

# Esquizofrenia: podemos viver com ela?



Dra Ana Escobar

# Esquizofrenia: podemos viver com ela?

*Muitos já ouviram falar ou até conhecem alguém que tenha o diagnóstico de esquizofrenia, mas não sabem exatamente do que se trata esse transtorno e – principalmente- o que podemos fazer para identificar precocemente os seus sinais e sintomas. Isso é muito importante, pois quanto mais cedo iniciarmos um tratamento, melhores as chances de uma vida com mais qualidade; tanto para as pessoas com esquizofrenia como também para suas famílias.*

## *O que é esquizofrenia?*

A esquizofrenia é uma doença mental crônica, ou seja, que não tem cura, que normalmente apresenta os primeiros sinais e sintomas ao redor dos 15 aos 25 anos de idade. Não há uma causa única para a esquizofrenia. É um transtorno que pode aparecer em decorrência da interação de múltiplos fatores, sejam estes de origem genética ou ambiental como, por exemplo, o uso de drogas. Fato é que, em conjunto, esses fatores desorganizam a maneira como algumas áreas do cérebro funcionam e como resultado, temos os primeiros sinais e sintomas.



# Esquizofrenia: podemos viver com ela?

## *Quais são os sinais e sintomas que chamam a atenção para o diagnóstico de esquizofrenia?*

Os principais sintomas da esquizofrenia são descritos didaticamente como positivos ou negativos. Esses termos não têm a ver com juízo de valor. Por definição, sintomas negativos refletem uma perda ou diminuição das funções normais (pensamento, emoções, motivação) e os sintomas positivos um aumento ou adição a essas funções.

Vamos entender melhor o que isso significa:

### *Sintomas positivos:*

#### *- Delírios.*

Entre os primeiros sintomas positivos, estão os delírios. Isso significa que uma pessoa jovem, saudável, com uma vida normal e produtiva de repente começa a contar algumas histórias diferentes e fantasiosas. Por exemplo, que é vítima de um complô ou que está sendo perseguida e vigiada por pessoas conhecidas ou desconhecidas. O paciente fala isso – ou tantas outras histórias- com tanta convicção que ficamos tentados a acreditar. A pessoa com esquizofrenia passa, gradualmente, a viver em um mundo paralelo em que estes delírios se tornam verdades incontestáveis.

#### *- Alucinações*

Entre outros sintomas positivos, incluem-se também as alucinações que podem ser auditivas, visuais, olfativas ou de paladar. Um exemplo de alucinação auditiva: as pessoas afirmam categoricamente – e com muita convicção- que ouvem vozes que as xingam ou ordenam que façam alguma coisa, como quebrar a televisão. Outro exemplo: escutam uma voz que as proíbem de tomar os remédios todos os dias. Importante salientar que não adianta dizer para essas pessoas que as vozes não existem. Dentro da desorganização dos seus pensamentos, essas vozes e as outras formas de alucinação são absolutamente reais.

#### *- Alterações de comportamento e da dificuldade na expressão dos pensamentos*

O comportamento da pessoa torna-se estranho; a desorganização e confusão mental são outras características que fazem parte dos sintomas positivos. As pessoas não conseguem elaborar um pensamento com clareza, dizendo frases com palavras desconexas, confusas, difíceis de entender.

# Esquizofrenia: podemos viver com ela?

## *Sintomas Negativos*

Os sintomas negativos são assim chamados pois referem-se a uma perda ou diminuição de funções que, em condições normais, encontram-se presentes. Esses sintomas são muito limitantes e tendem a prejudicar a capacidade da pessoa de levar uma vida cotidiana normal, como frequentar escola, fazer amigos, se relacionar com familiares ou trabalhar.

### *- Embotamento afetivo*

O que mais caracteriza os sintomas negativos é a redução do afeto, isto é, as pessoas não conseguem se relacionar emocionalmente com amigos, familiares ou nem mesmo seus pets.

### *- Isolamento Social*

As pessoas tendem a ficar isoladas, sozinhas, não procuram amigos e quando estão com familiares falam pouco e têm o discurso empobrecido.

### *- Dificuldade em iniciar e manter atividades.*

As pessoas com esquizofrenia podem iniciar algumas atividades, mas têm uma dificuldade muito grande em mantê-las. Junto com isso há uma diminuição muito grande do prazer na vida cotidiana. As pessoas tendem a ser mais frias e distantes do mundo e daqueles que as cercam.



## *Existe um exame para diagnosticar esquizofrenia?*

Não. Não existe nenhum exame laboratorial ou de imagem que identifique a esquizofrenia. O diagnóstico é definido por um médico após avaliação do quadro clínico apresentado pelo paciente.

## *Existe tratamento para a esquizofrenia?*

SIM. Como qualquer doença crônica, a esquizofrenia tem tratamento. Por isso, devemos conhecer os principais sinais e sintomas dessa condição para que possamos ajudar as pessoas a buscarem ajuda especializada e diagnóstico corretos.

Primeiro, é muito importante buscar um médico psiquiatra para diagnosticar o transtorno, pois, apenas um profissional poderá identificar corretamente os sintomas. Uma vez confirmado o diagnóstico de esquizofrenia, o tratamento deve ser instituído o mais rapidamente possível para controlar os sinais e sintomas.

Estabilizar a esquizofrenia é muito importante pois permite que a pessoa retome a própria autonomia e leve uma vida com mais qualidade.

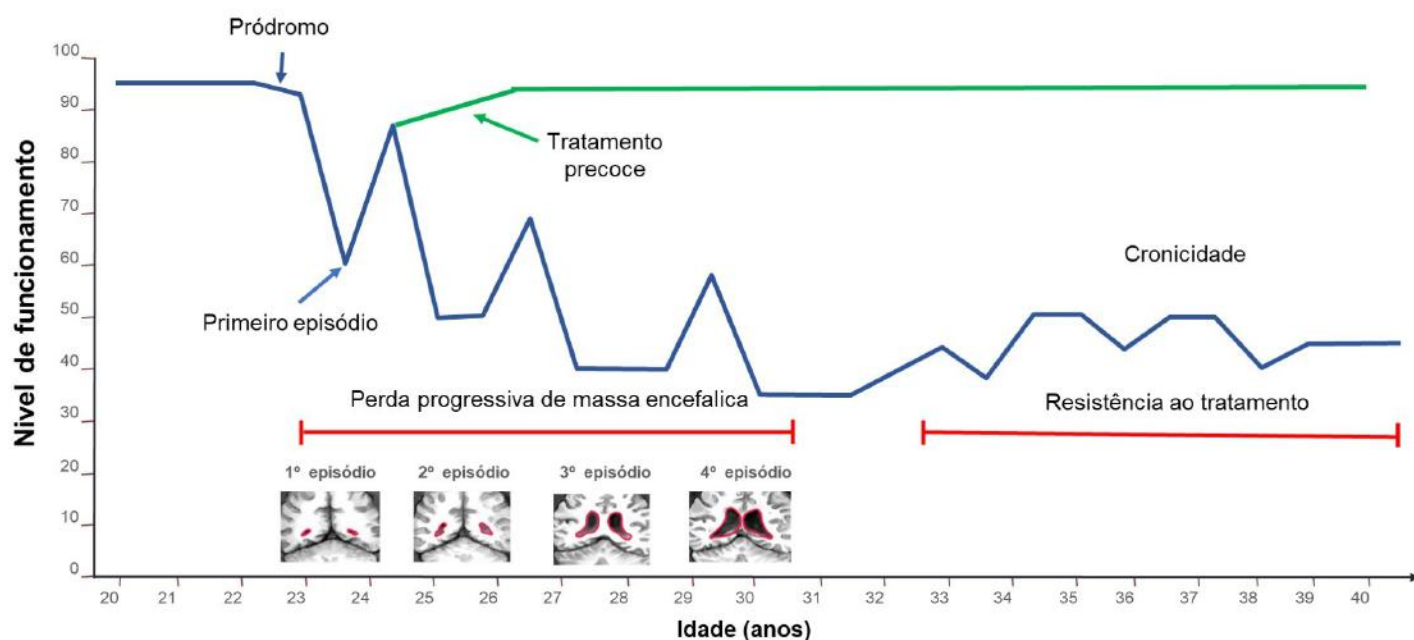
# Esquizofrenia: podemos viver com ela?

Para que isso ocorra, a adesão ao tratamento é fundamental, pois quando não tratada corretamente, ocasiona recaídas que podem agravar o quadro. Essencial reforçar que, como mostra a figura 1, quanto maior o número de crises, mais severo será o comprometimento cerebral do paciente.

Para se ter uma ideia, sabe-se que hoje apenas 1/3 dos pacientes com esquizofrenia aderem ao tratamento diário<sup>1</sup>. Por isso, terapias inovadoras que garantam uma maior possibilidade de adesão são muito importantes.

Atualmente existem terapias muito eficazes e com menos efeitos colaterais. Além de comprimidos, existem outras opções, como medicamentos injetáveis de ação prolongada, capazes de tornar a adesão ao tratamento mais fácil, o que contribui para o controle da doença. O tratamento adequado contribui para manter os sintomas da esquizofrenia estabilizados e os benefícios impactam não apenas o paciente, mas todos à sua volta.

## ESQUIZOFRENIA – CURSO DA DOENÇA



Adaptado de: Nasrallah HA. A More Rational Paradigm for Treating Schizophrenia. September 2010.

Figura 1<sup>2</sup>. Curso da Doença e tratamento não aderente

<sup>1</sup>Oehl M, et al. Acta Psychiatr Scand 2000; 407:83-6

<sup>2</sup>Adaptado de Nasrallah HA. A more rational paradigm for treating Schizophrenia. September 2010.

# Esquizofrenia: podemos viver com ela?

## *Qual o impacto das novas crises?*

Como mostra a figura 1, as recaídas são extremamente prejudiciais para a pessoa com esquizofrenia, por várias razões. Novos surtos psicóticos representam uma sobrecarga significativa tanto para pacientes como para suas famílias. Os pacientes, podem ter repercussões graves, como deterioração cognitiva progressiva, comprometimento nas relações interpessoais e redução da qualidade de vida. Além disso, a cada episódio, a recuperação pode ser mais lenta e o transtorno pode se tornar mais difícil de tratar.

## *Com o tratamento contínuo as pessoas com esquizofrenia podem ter uma vida autônoma e funcional?*

SIM. Desde que diagnosticadas e tratadas corretamente, podem levar uma vida socialmente ativa. Muitas pessoas famosas vivem com esquizofrenia e mantêm suas atividades produtivas normalmente.

Um dos mais famosos foi John Nash, matemático teórico excepcional, que ganhou vários prêmios, cuja vida foi retratada no filme “Uma Mente Brilhante”, que ganhou 4 Oscars.

Assim, pacientes de esquizofrenia podem, nos dias de hoje, ter uma vida plena, funcional, com qualidade e autonomia.

## *Precisamos ter medo de pessoas com esquizofrenia?*

NÃO. Essa atitude só reforça os estigmas relacionados às pessoas com essa condição. Muitos ainda têm medo de estar perto desses pacientes e os enxergam como doentes mentais com potencial capacidade agressora, que nunca terão uma vida tranquila e próxima do normal. Nada disso! Graças ao progresso terapêutico, devemos olhar para as pessoas com esquizofrenia com outros olhos e de maneira mais acolhedora.

Informação nos ajuda, sem dúvida, a sermos melhores pessoas; pois aprendemos a conhecer e respeitar as dificuldades de cada um e, principalmente, aprendemos a valorizar as potencialidades de todos, com certeza, temos.





[facebook.com/DraAnaEscobarResponde](https://facebook.com/DraAnaEscobarResponde)



[instagram.com/draanaescobar/](https://instagram.com/draanaescobar/)



[youtube.com/user/draanaescobar/](https://youtube.com/user/draanaescobar/)



[www.draanaescobar.com.br](http://www.draanaescobar.com.br)



PHARMACEUTICAL COMPANIES OF  
*Johnson & Johnson*